

O problema do Crucificado na crítica de Nietzsche ao Cristianismo

Renato Nunes Bittencourt*

Resumo:

O artigo pretende explicitar as distinções que Nietzsche estabelece entre Jesus Cristo e “o crucificado”, particularmente em *O anticristo*, com o intuito de defender a hipótese de que “o crucificado” criticado por Nietzsche corresponderia a uma má compreensão e não ao Jesus histórico. Para tal, será defendida a existência de uma discrepância entre a vida, obra e mensagem de Jesus e os rumos tomados na nossa civilização pela cristandade, considerando que o primeiro valoriza a prática de uma ética afirmativa de uma relação de amor e imanência entre Deus e o homem, enquanto a moral cristã, ao preconizar a desvalorização do mundo da vida e criar uma doutrina normativa, em verdade estaria contradizendo a própria mensagem evangélica de Jesus.

Palavras-chave: Jesus; Crucificado; Cristianismo

* Doutorando em Filosofia do PPGF-UFRJ / Bolsista do CNPq